



INTRODUÇÃO

No estudo de hoje, teremos como alvo os problemas locais na igreja de Corinto. Embora em um só momento não seria suficiente para abordarmos todos os assuntos, pois a igreja de Corinto passava por situações críticas espiritualmente, destacamos alguns de maior relevância. O objetivo é compreender por que havia tanta falta de unidade na igreja, entender que a mensagem que o apóstolo pregava não era de sabedoria humana e pensar que a complacência, por parte da liderança em relação a um incesto vivido, dentro da igreja, dava ocasião para a prostituição e a fornicção.

1. A falta de unidade (1Co 1.10-17)

Paulo inicia rogando aos irmãos pelo nome do Senhor Jesus Cristo que *“digais a mesma coisa, que não haja entre vós dissensões”* e que *“sejais unidos em um mesmo sentido e um mesmo parecer”* (1 Co 1.10); percebe que o apóstolo estava preocupado com a desunião que havia dentro da igreja, pois cada um vivia como bem parecia, conforme o grupo pertencente, pois a comunidade estava dividida em quatro grupos. Eram homens que detinham habilidade nas palavras, ou seja, na oratória, a ponto de os cristãos começarem a segui-los, formando um verdadeiro partidarismo dentro da igreja; por isso, Paulo os repreendeu severamente, questionando-os: *“Está Cristo dividido? Foi Paulo crucificado por vós? Ou fostes vós batizados em nome de Paulo?”* (1 Co 1.13). Essa desunião era gerada por um sentimento mundano que havia dentro da igreja. Em nossos dias não é diferente, muitos irmãos são influenciados por pessoas carismáticas que têm intenção não de edificar o corpo de Cristo, mas de buscar a primazia, a fim de satisfazerem seus caprichos e egoísmo.

2. A pregação de Paulo não era de sabedoria Humana

Paulo reforça que sua mensagem não foi com palavra de sabedoria humana, com a finalidade de promover neles uma quebra da cultura da “sabedoria dos sábios e suas filosofias mundanas”; ao contrário, enfatizou que o evangelho está fundamentado no poder de Deus. É o poder de Deus, por meio do Espírito Santo, que capacita, que guia e que revela a sabedoria de Deus a seus servos, mas isso não significa que não temos a necessidade de estudar a Palavra de Deus, a fim de edificar o corpo de Cristo. A igreja de Corinto estava sofrendo influência da Filosofia Grega e esta afirmava que a salvação vinha por meio do conhecimento (gnose) e que apenas alguns tinham a capacidade de alcançá-la. Afirmava ainda que a mensagem de um salvador crucificado era loucura (1Co 1.18), no entanto, Paulo afirma que Deus tornou louca a sabedoria deste mundo (1Co 1.20,21) e que foi do agrado DELE salvar os que creem pela loucura da pregação.

3. A imoralidade e a sensualidade dentro da igreja (1Co 5.11; 6:12-20)

Os irmãos de Corinto eram pessoas orgulhosas. Esse fato fazia-os perder a visão (1 Co 5:2a; 1 Co 5:6a), ficavam cegos quanto ao entendimento, pois estavam convivendo de forma normal com um indivíduo que mantinha um caso amoroso com a mulher de seu pai (1 Co 5:1b). Paulo os repreendeu, severamente, para que aplicasse o que já lhes havia ensinado: *“eu na verdade, ainda que ausente no corpo, mas presente no espírito, já determinei...”* (1 Co 5:3-7/ 1 Co 5:13b). Paulo continua corrigindo a igreja que era formada, na sua maioria, por gregos, que defendiam que, assim como o estômago era para o alimento, os órgãos genitais eram para as práticas sexuais, levando a igreja a uma cultura de satisfação e desejos carnis (1 Co 6:12-16). O apóstolo defende que o corpo é templo do Espírito Santo para glorificar a Deus tanto no corpo como no espírito (1 Co 6:19-20).

COMPARTILHAMENTO

Você acha que a falta de unidade pode levar a igreja a vivenciar problemas como a igreja de Corinto?

CONCLUSÃO

É preciso termos cuidado para, em dias atuais, não praticarmos o que a igreja de Corinto estava vivendo, pois os movimentos facciosos fragmentaram a igreja a ponto de grupos não se comunicarem uns com os outros (1 Co 1.12), ou seja, não havia cooperação no seio da igreja. A nossa vida precisa ser guiada pela palavra de Deus, só ela é capaz de eliminar as discórdias e proporcionar a verdadeira unidade em nosso meio. Precisamos defender a palavra do Evangelho e procurar combater as distorções que as culturas do mundo querem lançar na igreja, cuidarmos ainda para ajudar os nossos irmãos a não permanecerem nas práticas mundanas.